

Transição para a paternidade: Mudanças hormonais no pré-natal

Silva¹, C. S. M.; Leite¹, E. C. C.; Martins², C. A. M.

¹ACES Alto Ave, ²Universidade do Minho – Escola Superior de Enfermagem

Introdução

Ao longo da história humana as mulheres assumiram a responsabilidade primária no cuidado às crianças, tendo-se sugerido que o cuidado materno seria desencadeado por processos neurobiológicos relacionados com a gravidez e parto.

As alterações hormonais que as mulheres experienciam ao longo da gravidez estão bem descritas na literatura (Kumar & Magon, 2012; Makieva, Saunders, & Norman, 2014), no entanto pouco se conhece sobre as alterações hormonais pré-natais entre os homens.

Objetivos

Sistematizar a evidência sobre as alterações hormonais no homem, futuro pai, durante o período pré-natal.

Finalidade sustentar uma prática clínica facilitadora da transição para a paternidade.

Metodologia

Revisão integrativa da literatura.

Questão de investigação: “Quais as alterações hormonais nos homens durante o período pré-natal?”

Pesquisa em bases de dados eletrônicas, via EBSCO HOST e B-on.

Conceitos-chave: *pregnancy; fathers; hormones.*

Selecionados 15 artigos, idioma inglês, entre 2000 e 2018.

Resultados

- No período pré-natal a testosterona diminui (Edelstein, Wardecker, Chopik, Moors, Shipman, & Lin, 2015) reflexo das mudanças no foco dos futuros pais para um cuidado mais atencioso à criança (Gettler, McDade, Feranil, & Kuzawa, 2011; van Anders, Tolman, & Volling, 2012), estando o decréscimo associado ao maior o envolvimento e satisfação masculina no pós-parto (Saxbe, Edelstein, Lyden, Wardecker, Chopik, & Moors, 2017).
- Os níveis séricos de cortisol no homem aumentam ao longo da gravidez (Storey, Walsh, Quinton, & Wynne-Edwards, 2000), estando os valores elevados próximos do parto relacionados com uma preparação do homem para cuidar e estabelecer uma ligação e apego ao filho.
- As concentrações de estradiol aumentam desde o último mês de gravidez até ao primeiro mês pós-parto, reforçando a relação desta hormona e a função paterna (Berg & Wynne-Edwards, 2001).
- Os níveis de prolactina são mais elevados na reta final da gravidez e nos homens com maior capacidade de resposta ao choro do bebé (Storey, Walsh, Quinton, & Wynne-Edwards, 2000).
- A progesterona não apresenta mudanças significativas durante o período pré-natal (Edelstein, Wardecker, Chopik, Moors, Shipman, & Lin, 2015), no entanto os seus níveis são mais elevados nos homens que relatam emoções mais positivas na interação com os filhos (Gettler, McDade, Agustin, & Kuzawa, 2013).
- A vasopressina parece estar mais envolvida do que a ocitocina na transição para a paternidade (Feldman, Gordon, & Zagoory-Sharon, 2011). A sua administração via nasal desencadeia um maior interesse dos futuros pais pelo bebé e pelo papel de pai (Cohen-Bendahan, Beijers, van Doornen, & Weerth, 2015).

Conclusão

Apesar da gravidez, o parto e a lactação fornecerem inputs poderosos para a expressão do cuidado materno, durante a gravidez os homens também experienciam mudanças hormonais que moldam a sua adaptação ao papel paterno. Esta evidência instiga uma maior atenção aos mecanismos neuro-endócrinos na transição para a paternidade. Reconhecer o quão desafiante pode ser a transição do homem que se torna pai, permite aos profissionais de saúde empreenderem esforços para adotarem práticas capazes de facilitar esta transição ímpar na vida do homem e da família.

Bibliografia

- Berg, S. J., & Wynne-Edwards, K. E. (2001). Changes in testosterone, cortisol, and estradiol levels in men becoming fathers. *Mayo Clinic Proceedings*, 76(6), 582-592.
- Cohen-Bendahan, C. C. C., Beijers, R., van Doornen, L. J. P., & de Weerth, C. (2015). Explicit and implicit caregiving interests in expectant fathers: Do endogenous and exogenous oxytocin and vasopressin matter? *Infant Behavior and Development*, 41, 26-37.
- Edelstein, R. S., Wardecker, B. M., Chopik, W. J., Moors, A. C., Shipman, E. L., & Lin, N. J. (2015). Prenatal hormones in first-time expectant parents: Longitudinal changes and within-couple correlations. *American Journal of Human Biology*, 27(3), 317-325.
- Feldman, R., Gordon, I., & Zagoory-Sharon, O. (2011). Maternal and paternal plasma, salivary, and urinary oxytocin and parent-infant synchrony: considering stress and affiliation components of human bonding. *Developmental Science*, 14(4), 752-761.
- Gettler, L. T., McDade, T. W., Agustin, S. S., & Kuzawa, C. W. (2013). Progesterone and estrogen responsiveness to father-toddler interaction. *American Journal of Human Biology*, 25(4), 491-498.
- Gettler, L. T., McDade, T. W., Feranil, A. B., & Kuzawa, C. W. (2011). Longitudinal evidence that fatherhood decreases testosterone in human males. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 108(39), 16194-16199.
- Kumar, P., & Magon, N. (2012). Hormones in pregnancy. *Nigerian Medical Journal*, 53(4), 179-183.
- Makieva, S., Saunders, P. T. K., & Norman, J. E. (2014). Androgens in pregnancy: roles in parturition. *Human Reproduction Update*, 20(4), 542-559.
- Saxbe, D. E., Edelstein, R. S., Lyden, H. M., Wardecker, B. M., Chopik, W. J., & Moors, A. C. (2017). Fathers' decline in testosterone and synchrony with partner testosterone during pregnancy predicts greater postpartum relationship investment. *Hormones and Behavior*, 90, 39-47.
- Storey, A. E., Walsh, C. J., Quinton, R. L., & Wynne-Edwards, K. E. (2000). Hormonal correlates of paternal responsiveness in new and expectant fathers. *Evolution and Human Behavior*, 21(2), 79-95.
- van Anders, S. M., Tolman, R. M., & Volling, B. L. (2012). Baby cries and nurturance affect testosterone in men. *Hormones and Behavior*, 61(1), 31-36.